

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 10/03/2011, Filme com final antecipado	1
2. (PT) - Diário de Aveiro, 10/03/2011, Aveirenses confirmam bom momento	2
3. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 10/03/2011, João Ferraz ajuda Portugal a vencer a Noruega	3
4. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 10/03/2011, O Andebol tem talento	4
5. (PT) - Diário de Viseu, 10/03/2011, À derrota do ABC ?respondeu? o Académico com desaire	6
6. (PT) - Jogo, 10/03/2011, Agenda	7
7. (PT) - Jogo, 10/03/2011, Um passeio em Moimenta	8
8. (PT) - Jornal de Notícias, 10/03/2011, Portugal bate Ucrânia e ainda sonha	9
9. (PT) - Público, 10/03/2011, Selecção portuguesa vence pela primeira vez	10
10. (PT) - Record, 10/03/2011, Andebol	11
11. (PT) - Record, 10/03/2011, Medalhas	12
12. (PT) - Record, 10/03/2011, Portugal implacável prolonga o Carnaval	13
13. (PT) - Record, 10/03/2011, Primeiro sucesso no estágio de Resende	14
14. Antena 1 - Informação de Desporto, 09/03/2011, Selecção nacional de andebol	15
15. (PT) - Diário de Leiria, 09/03/2011, Sismaria entra em grande na fase final	16



Selecção Nacional conseguiu uma folgada vitória frente à Ucrânia e subiu ao segundo lugar da classificação no grupo 3 de qualificação para o Europeu da Sérvia de 2012



FEDERACAO/ASF



FEDERACAO/ASF



PEDRO TRINDADE/ASF

Juniors sem descanso

A Selecção Nacional de Juniores A venceu ontem a Noruega por 32-23, no segundo jogo entre as duas formações, no pavilhão municipal de Anreade, em Resende. Depois de, na véspera, ter empatado a 28 golos, a equipa lusa rubricou, no segundo particular, vitória confortável, que já se adivinhava ao intervalo (14-9). Belo Moreira, com sete golos, foi o melhor marcador da partida, que tem em vista a preparação para o Mundial que, em Julho, se realiza na Grécia.

Com o mesmo objectivo, os pupilos de Rolando Freitas continuam alinhada em estágio e realizam mais dois encontros, desta vez com a Dinamarca, com a qual perderam a final do Europeu de sub-20, hoje, às 18 horas, e amanhã às 17 horas.

H. C.

Filme com final antecipado

Portugal cumpriu responsabilidade de ganhar (28-16) e mostrou superioridade em relação à Ucrânia. Pedroso e Tavares foram armas certeiras e o sonho sérvio continua vivo. Portugal volta a defrontar a Ucrânia no domingo

por
HUGO COSTA

MATS OLSSON tinha assumido a responsabilidade de vencer e os jogadores cumpriram-na.

Portugal defendeu bem, soube atacar com inteligência e descobriu os buracos dumha defesa alta ucraniana, mas também permissiva. Um filme que Olson idealizou e que acabou por ter intérpretes à altura do acontecimento. A juntar a isto, os de Leste evidenciaram uma distância incrível dumha equipa que ainda o ano passado esteve na fase final do Europeu. E uns furos bem abaixo, diga-se, que levaram o seleccionador ucraniano a pedir desculpas públicas pela exibição da sua equipa, dizendo que faltaram sete jogadores e que a selecção está em processo de renovação.

Imune a tudo isso, Portugal acertou nas escolhas, com Cláudio

ANDEBOL - QUALIFICAÇÃO EUROPEU - 3.ª JOR.
Pavilhão Gimnodesportivo,
em Moimenta da Beira

PORTUGAL 28 UCRÂNIA 16

17 INTERVALO 6 AO

Hugo Figueira (GR)
Hugo Laurentino (GR)
Filipe Mota (1)
João Lopes
João Antunes (2)
Pedro Solha (3)
Cláudio Pedroso (7)
Fábio Magalhães (2)
David Tavares (4)
Inácio Carneiro
José Costa (2)
Carlos Carneiro (2)
Dário Andrade (1)
Ricardo Moreira (3)
Nuno Grilo (1)
Bosko Bjeljanovic

MATS OLSSON

ÁRBITROS Valdas Mazeika e Mindaugas Gatelis (Lituânia)

Pedroso e David Tavares a fazerem mossa do lado direito, Solha e Fábio Magalhães na esquerda e o meio com Carneiro e central e José Cos-

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

→ grupo 3 → 3.ª Jornada

PORTUGAL-Ucrânia 28-16
Eslovénia-Polónia 30-28

	J	V	E	D	G	P
1 ESLOVÉNIA	3	3	0	0	95-84	6
2 PORTUGAL	3	1	1	1	86-77	3
3 Polónia	3	1	1	1	78-72	3
4 Ucrânia	3	0	0	3	56-82	0

4.ª Jornada (12 e 13 de Março): Polónia-Eslovénia, Ucrânia-Portugal

ta a pivot. Duplas habituais nos clubes, ajudados e muito bem por uma grande exibição de Hugo Figueira na baliza (15 defesas). E desde cedo se vincou as diferenças entre o jogo organizado de Portugal, que aos 10 minutos já vencia por 6-1 e terminou a cavalgada nos 9-2 aproveitando boas circulações de bola e ataques nos espaços. Defensivamente, o 5x1 nacional manteve as acções dos laterais contrários que pouca profundidade

impunham no ataque e só com a utilização de Shevelev a pivot lograram furar a defesa portuguesa.

Aos 11-5 novo parcial mortífero de Portugal, 6-1 até ao intervalo e a certeza de que a vitória não fugiria, faltando apenas confirmar os números finais, que até poderiam ter uma expressão bem mais elevada, não fossem os seis contra-ataques falhados pela Selecção Nacional, mas cuja diferença de 12 golos permite aos pupilos de Mats Olsson ascenderem ao segundo lugar do grupo 3.

É que, na segunda parte, Olsson acabou mesmo por rodar toda a equipa, só que do lado contrário o guarda-redes suplente Komok (9 defesas) acabou por ser um obstáculo mais perigoso do que o titulário Brazhnyk (quatro defesas).

A Selecção Nacional viaja amanhã para a Ucrânia, onde, domingo, cumpre novo compromisso com o mesmo rival, já sabendo o resultado do Polónia-Eslovénia, agendado para sábado.

Têm a palavra

BOA DEFESA

“Quando vimos o vídeo ficámos com a ideia de como o filme iria acontecer. Na primeira parte, defensivamente estivemos muito bem, permitimos apenas seis golos, o ataque esteve afinado. Na segunda a concentração baixou um pouco. Mas a equipa inicial funcionou bem

MATS OLSSON

selecionador nacional

MAIS TRABALHO

“Estou contente com o jogo que fiz mas, sobretudo, a equipa esteve muito bem e mostrámos que não estamos assim tão longe das melhores da Europa. O nosso trabalho agora é continuar, ir à Ucrânia ganhar o jogo, e para isso temos de entrar com a mesma garra que tivemos aqui

CLÁUDIO PEDROSO

lateral-direito de Portugal

ANDEBOL/1.ª DIVISÃO NACIONAL DE SENIORES FEMININOS

Aveirenses confirmam bom momento

ALAVARIUM 24

AC. PORTO 21

TREINADOR: Ulisses Miguel.
Andrea Madal, Diana Roque, Elin Almeida (3), Soraia Domingues (3), Ivete Marques, Catarina Martins (2), Diana Branco, Filipa Fontes (2), Ana Almeida (3), Cláudia Correia (11), Andreia Rodrigues, Ana Gomes, Inês Branco e Chella Santos.

LOCAL: Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.
ÁRBITROS: Flávio Carvalho e João Malhado
AO INTERVALO: 13-12



CLÁUDIA CORREIA foi a melhor marcadora do encontro

mento de forma na receção ao Académico do Porto.

Depois do excelente empate arrancado na ronda inaugural da Fase Final do Campeonato Nacional de Seniores Femininos, diante do "europeu" Juve Lis, era grande a expectativa para saber se o Alavarium confirmava o bom mo-

algunhas bolas e, através de rápidos contra-ataques de Ana Sampaio, equilibrou o jogo, que chegou ao intervalo com uma magra vantagem para as locais.

A segunda parte foi de pior que a primeira, em termos de qualidade do andebol praticado pelas equipas, mas valeu pela emoção e pelo equilíbrio. O início foi um pesadelo para as aveirenses que acumularam falhas técnicas a um ritmo anormal, erros bem aproveitados pela equipa nortenha, que passou para a frente do marcador, com dois golos de avanço.

Contudo, valeu às aveirenses uma melhoria da sua prestação defensiva, anulando os pontos fortes do adversário. E com uma atitude mental digna de registo,

souberam, uma vez mais, dar a volta ao jogo, mesmo não tendo jogado bem, e conquistar uma importante vitória nesta competição entre as oito melhores equipas portuguesas.

No Alavarium, destaque para a exibição de Cláudia Correia, autora de 11 golos e para a prestação determinante de Diana Roque, enquanto no Académico do Porto, Isabel Oliveira, Ana Sampaio e Joana Oliveira foram as melhores.

No próximo sábado, pelas 18:30 horas, o Alavarium recebe a equipa da Juventude do Mar, de Espinho, em mais um jogo contra um adversário directo na luta pelas seis primeiras posições. Recorde-se que, nesta altura, o Alavarium ocupa um surpreendente terceiro lugar na classificação.



João Ferraz ajuda Portugal a vencer a Noruega

A seleção luso de andebol júnior venceu ontem a Noruega, por 32-23, em desafio particular realizado em Resende. Depois de ter empatado, 28-28, com o conjunto nórdico, Portugal impôs-se desta vez num jogo em que se destacou Belone Moreira, com sete golos e onde o madeirense João Ferraz foi titular, tendo apontado quatro golos.





Opinião

O Andebol tem talento



Sandra Martins
Directora Técnica da AAM

Este carnaval não andamos disfarçados a pensar naquilo que gostávamos de ser e não o somos. Em vez disso, vestimos o “fato de trabalho” e mais uma vez estivemos em formação. Treinadores preocupados em ter uma melhoria no seu processo formativo marcaram presença no XXI Clinic (sim! Já lá vão 21 edições!), num total de 60 que interagiram com os três preletores convidados e que por sua vez não deixaram defraudados os que lá estiveram. Mas os formadores também não saíram insatisfeitos com quem os esteve a ouvir, pois quando o treinador vice-campeão da Europa de Juniores Rolando Freitas refere que na Madeira existe talento, não só por parte dos atletas, como parte dos treinadores, deixa-nos naturalmente satisfeitos. Foram

três dias bem passados onde a qualidade dos conteúdos programáticos vai com toda a certeza contribuir para uma melhoria do nosso trabalho diário. Está na moda ouvirmos falar de quantidade, ou que temos tantos jovens a praticar a modalidade X ou Y. Claro que na sociedade em que vivemos queremos que todos pratiquem desporto, o que pode ser sinónimo de saúde... Mas no andebol não queremos ver apenas números, queremos ver a qualidade existente dos treinadores, dos jogadores, das competições, etc. E por isso é que estamos satisfeitos, porque essa qualidade está presente em todas as áreas. Não queremos apenas dizer que os números falam por si, queremos mais, somos mais exigentes e queremos dizer que a qualidade fala por si. É caso para dizer “o Andebol tem talento”. Os factos falam por si: jogadores nas selecções nacionais, treinadores a procurar formação nos clubes mais conceituados da Europa, treinadores nas selecções nacionais, equipas a discutirem os primeiros lugares nas competições nacionais. E o que se pode pedir mais? Talvez... que continuem a trabalhar com a humildade e o respeito de sempre!

**DESPORTO** P.38

O andebol madeirense continua a ter talento

Sandra Martins

Directora Técnica da AAM

Andebol

3.ª Divisão Nacional - Zona Centro

Equipes da região fora da fase da subida

À derrota do ABC 'respondeu' o Académico com desaire

SILVINO CARDOSO

Até deu a impressão que todas as equipas da região 'trabalharam' para nenhuma delas estar presente na fase final. O Académico necessitava que o ABC de Nelas vencesse em casa o SIR 1.º de Maio para sonhar com segundo lugar. Só que os nelenses perderam.

Mas se o ABC de Nelas não 'ajudou', o próprio Académico acabou por complicar tudo ao perder em Pombal, contra uma equipa perfeitamente ao seu alcance e que já não vencia há várias jornadas. Acaba por ser frustrante a não presença de qualquer equipa viseense na fase da subida.

É verdade que o Académico de Viseu ainda pode fazer 45 pontos e igualar o SIR 1.º de Maio, mas esta equipa leva

vantagem sobre os academistas. Estes venceram os dois jogos entre ambos. No entanto, a equipa comandada por João José venceu na Marinha Grande pela margem de três golos, mas foi derrotada, administrativamente, por 15-0, no jogo em Viseu, que tinham grampo com sete golos de diferença.

Assim, se o Académico de Viseu vencer e o SIR 1.º de Maio não perder frente Pombal, será a equipa da Marinha Grande a seguir para a 2.ª fase da subida, juntamente com o Samora Correia, se o Benavente não vencer no Fontelo. Se acontecer o contrário, o Benavente acompanyará o Samora Correia na luta pela subida.

Mas para que o sábado negro ficasse ainda pior, o Tondela Andebol Clube não conseguiu evitar a derrota caseira, frente ao líder o que, em termos de passagem à fase da manutenção, o deixa ainda mais fragilizado. Não se pode esquecer que, também nesse aspecto, o Académico não 'ajudou' os tondelenses, pois deixou que os pombalenses somassem mais dois pontos, dando-lhe o sonho de ainda poderem lograr-se a permanência.

Tondela em dificuldades

Refira-se que para a fase seguinte as equipas passam com metade dos pontos que conseguiram arrecadar na fase regular, o que quer dizer que Benavente, Académico de Viseu e ABC de Nelas vão ficar nos três primeiros lugares. Os nelenses têm ainda a possibilidade de somar mais três pontos mas, para isso, terão de vencer em Coimbra. Mesmo que o Académico vença o Benavente, este sábado, ocupará sempre a segunda posição.

Já o Tondela Andebol Clube, com a derrota sofrida, fica nos últimos lugares, até porque folga na última jornada (sábado), o que quer dizer que não vai somar pontos e que vai ter uma fase muito dura para conseguir a meta da permanência.



AGENDA

ANDEBOL >

Selecção nacional júnior A masculina, prossegue estágio de preparação para a fase final do campeonato do mundo de sub-21, em Resende, treinos no pavilhão Municipal de Anreade/Resende

BASQUETEBOL >

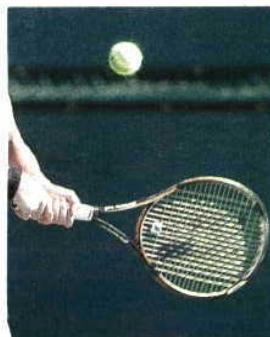
Taça de Portugal – quartos-de-final: CAB Madeira-Ginásio, 19h00; Eléctrico-Guimarães, 21h00, Pavilhão Multiusos de Fafe

FUTEBOL > Liga Europa – 1/8

Final – 1^ª Mão: Sp. Braga – Liverpool, 18h00, Estádio AXA; CSKA Moscovo – FC Porto, 18h00, Estádio Luzhniki (Moscovo, Rússia); Benfica – PSG, 20h05, Estádio da Luz

TÉNIS > Torneio de Indian Wells

(EUA), masculinos, a decorrer até ao dia 20.



VELA > Tavira Sailing – 1^ª Prova

do Campeonato Ibérico de 420, a decorrer até domingo em Tavira



ANDEBOL

APURAMENTO PARA O CAMPEONATO DA EUROPA DE 2010 > Na terra das maçãs, vinhos e espumantes, Moimenta da Beira, a Selecção Nacional cumpriu com a obrigação e goleou uma frágil Ucrânia. Somou, assim, a primeira vitória nesta fase da campanha rumo à Sétiva'2012.

UM PASSEIO EM MOIMENTA

PORTUGAL 28
UCRÂNIA 16

> Pavilhão Mun. de Moimenta da Beira
> 1º árbitro Valdas Mazeika (Itália)
> 2º árbitro Mindaugas Gatais (Lituânia)
Hugo Figueira 15/28 Gennadii Kook 10/26
Hugo Laurentino 2/5 Vadym Brazhnyk 4/16
G/R
Filipe Mota 1/1 Sergi Linchuk 1/7
João Lopes -/1 Mykola Tsap -/3
João Antunes 2/5 Oleksandr Stelevik 4/6
Pedro Soá 3/5 Mykola Stetsyra 2/4
Cláudio Pedroso 7/11 Oleksii Ganchev 1/2
Fábio Magalhães 2/4 Dmytro Dovzschuk -/2
Davald Tavares 4/6 Vladyian Ostromsko -/6
Inácio Carmo -/- Oleksandr Petrov -/3
José Costa 2/3 Oleksandr Yushchenko 1/2
Carlos Carneiro 2/5 Yurii Manikovskyy 4/4
Dário Andrade 1/2 Maksym Karamyshev -/-
Ricardo Moreira 3/4 Artem Vyshevskyy -/-
Nuno Grilo 1/4 Ievgen Konstantinov -/-
Besko Bjeljanovic -/-

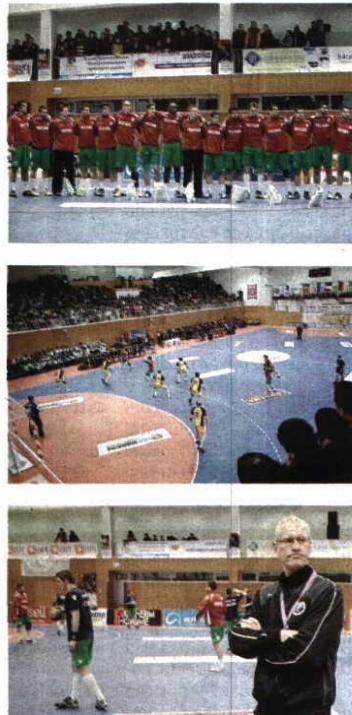
TREINADOR
MATS OLSSON

TREINADOR
LEONID ZAKHAROV

ao intervalo 17-6

Marcha 2-1 (5), 5-1 (10), 9-2 (15), 12-5 (20), 14-5 (25), 17-6 (30), 18-8 (35), 19-11 (40), 21-12 (45), 24-13 (50), 26-14 (55) e 28-16 (60)

D/R defesas/remates; G/R golos/remates



Rui Guimarães

Youri Kostetskiy, uma das grandes estrelas do andebol ucraniano, a jogar em Portugal desde 1989 (ABC, Madeira SAD e agora Sporting da Horta), tinha toda a razão, quando afirmou a O JOGO que Portugal era favorito e a equipa do seu país estava a passar por uma mudança de geração. Na verdade, a Ucrânia que Portugal ontem goleou em Moimenta da Beira revelou uma grande imaturidade e falta de

Casa cheia > A Selecção Nacional venceu num pavilhão com muita gente: duas mil pessoas quiseram ver as estrelas de perto

12
golos, dos 28-16 de ontem, são a maior diferença de sempre entre Portugal e a Ucrânia

ritmo internacional, tendo sido uma presa bastante acessível a Portugal, nesta estada em Moimenta da Beira – terra das maçãs, vinhos e espumantes e ainda de Aquilino Ribeiro – que Mats Olsson adjetivou de "impecável", referindo-se ao trata-

mento que a equipa lusa recebeu desde quinta-feira.

O seleccionador ucraniano, Leonid Zakharov, pediu desculpa pela má imagem que a Ucrânia deixou e falou em sete ausências na seleção. Mas a verdade é que Portugal,

que também não contou com Tiago Rocha, Wilson Davyes e Tiago Pereira, soube aproveitar as fragilidades do adversário, interpretando quase na perfeição uma defesa 5:1 e arrumando com a questão logo nos primeiros minutos.

A caminhada rumo ao Sétiva'2012 passa agora por Zaporohye, no domingo, onde, pelo que se viu, Portugal é amplamente favorito. Depois tudo se decidirá em Junho, com Eslovénia (casa) e a Polónia (fora). ■

FIGURA



Hugo Figueira

Defesas de alto nível

É verdade que o ataque ucraniano não criou grandes problemas à defesa lusa e alguns lances foram mesmo bastante ingénuos, mas não é menos verdade que quando alguns remates foram de qualidade e de grau de dificuldade elevado, Hugo Figueira disse presente. Fez 15 defesas, algumas excelentes, para 28 remates.

DECLARAÇÕES

Mats Olsson SELECCIONADOR NACIONAL

"Imaginei um filme, mas o que saiu foi quase perfeito"

Mats Olsson deu a palavra primeiro ao técnico adversário e depois teceu as suas considerações. "Faltam-lhes sete jogadores? A nós também faltam alguns. A verdade é que eles têm equipa para fazer muito melhor, mas nós não deixamos". O seleccionador admitiu estar "muito contente" e explicou: "Imaginei um filme de como as coisas podiam correr, mas o que saiu foi o filme quase perfeito". A finalizar, lembrou que "há que chegar a Junho com vida".

APURAMENTO PARA O EUROPEU'2012 (GRUPO 3)

3º JORNADA

Hoje

Eslavénia-Polónia 30-28
Portugal-Ucrânia 28-16

MOIMENTA DA BEIRA

4º JORNADA

12/03/11

Polónia-Eslavénia

13/03/2011

Ucrânia-Portugal

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Eslavénia	3	3	0	0	95-84	6
2º Portugal	3	1	1	1	86-77	3
3º Polónia	3	1	1	1	78-72	3
4º Ucrânia	3	0	0	3	56-82	0

HISTÓRICO

DATA LOCAL	JOGO
01/92 Loures	Portugal 23-17 Ucrânia
11/92 Porto de Mós	Portugal 24-19 Ucrânia
02/95 Kiev	Ucrânia 21-18 Portugal
02/95 Leiria	Portugal 18-13 Ucrânia
11/95 Leiria	Portugal 21-22 Ucrânia
05/00 Podlaska	Ucrânia 25-21 Portugal
01/02 Gotemburgo	Ucrânia 23-28 Portugal
06/06 Alb.-a-Velha	Portugal 21-30 Ucrânia
06/06 Zaporoje	Ucrânia 25-26 Portugal
09/11 Moimenta da Beira	Portugal 28-16 Ucrânia



ANDEBOL EURO 2012

Portugal bate Ucrânia e ainda sonha

Portugal derrotou ontem a Ucrânia, por 28-16, em jogo da terceira jornada do Grupo 3 da fase de apuramento para o Europeu. Com este triunfo, a selecção lusa mantém-se na corrida à qualificação, continuando a três pontos da líder Eslovénia, que ontem bateu a Polónia (30-28). No domingo, a equipa de Mats Olsson joga na Ucrânia e tem de vencer. **N.A.A.**

Portugal	28
Ucrânia	16

Local: Pavilhão Municipal de Moimenta da Beira

Árbitros: Mazeika e Gatelys (Lituânia)

Portugal: Hugo Figueira, Hugo Laurentino, Cláudio Pedroso (7), José Costa (2), Carlos Carneiro (2), João Lopes, Inácio Carmo, David Tavares (4), Pedro Solha (3), Fábio Magalhães (2), Dario Andrade (1), Ricardo Moreira (3), João Antunes (2), Filipe Mota (1), Nuno Grilo (1), Bosko Bjelanovic. **Treinador:** Mats Olsson.

Ucrânia: Komol, Brazhnyk, Liubchenko (1), Tsap, Sheveliev (4), Statsyura (2), Ganchev (2). Doroshchuk, Ostroushko, Petrov, Yuzhabenko (1), Mankovsky (3), Karamyshev, Vyshevsky, Konstantinov (3). **Treinador:** Leonid Zakharov.

Ao intervalo: 17-6

Andebol

Selecção portuguesa vence pela primeira vez

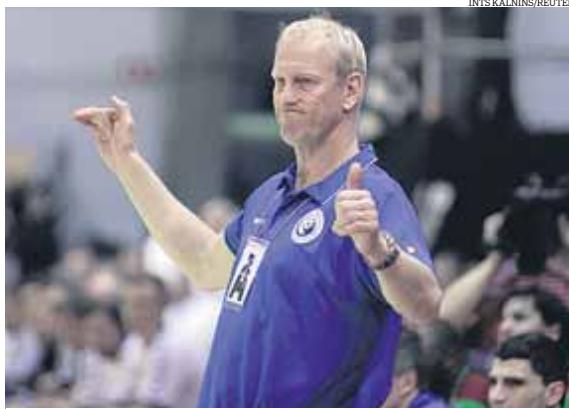
Vitor da Cruz Relva

Portugal derrotou a Ucrânia (28-16) e volta a sonhar com o apuramento para o Campeonato da Europa

● Portugal estava obrigado a vencer a Ucrânia para manter intactas as esperanças de estar presente na fase final do Campeonato da Europa de andebol 2012, pois no final do apuramento apenas os dois primeiros de cada grupo se qualificam.

As expectativas para este encontro eram, por isso, grandes e o público português mobilizou-se, lotando o Pavilhão Municipal de Moimenta da Beira.

Tratava-se de um desafio que prometia emoções fortes e uma dose de adrenalina elevada, mas ainda não estavam decorridos 10' e o domínio português já era acentuado - a equipa treinada por Mats Olsson entrou mais forte e concentrada.



O seleccionador Mats Olsson viu Portugal vencer facilmente a Ucrânia

Graças a ataques rápidos e contra-ataques tão velozes como eficazes, a equipa nacional foi aumentando progressivamente a vantagem no marcador, que ao intervalo já era de 11 golos (17-6). Um sistema defensivo que permitiu muitas recuperações de bola e um inspirado Hugo Figueira na baliza nacional, que protagonizou uma série de boas defesas, foram motivando e

Tiragem: 44789

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 34

Cores: Cor

Área: 22,98 x 13,69 cm²

Corte: 1 de 1





ANDEBOL

● A fase de qualificação do Campeonato da Europa feminino (sub-17) realiza-se de dia 25 a 27 deste mês, no Pavilhão da Escola Secundária de Alcanena (Ribatejo). A Seleção Nacional competirá por um lugar na fase final da prova com as seleções da Rússia, do Montenegro e da Macedónia.

Harry Redknapp  

OURO. O técnico inglês apurou o Tottenham pela primeira vez para os quartos-de-final da Liga dos Campeões, à custa de um Milan que apenas mostrou como é a atual condição do futebol italiano na Europa: fraca.

Jefferson Farfán  

PRATA. Com 2 golos, o avançado peruano foi a grande figura do Schalke 04 na vitória sobre o Valencia, por 3-1. Para quem não acreditava nesta equipa alemã, eis que já vai longe na Champions. E Farfán deu grande ajuda.

Mats Olsson  

BRONZE. Eis a primeira vitória da Seleção de andebol rumo ao Euro-peu'2012. O técnico sueco conduziu a equipa portuguesa a uma goleada sobre a Ucrânia por 28-16 e ainda sonha com o apuramento.

Brandão  

LATA. Formalmente acusado de violação, o avançado brasileiro do Marselha ficou detido mais 24 horas. Culpado ou inocente, o certo é que o caso está desestabilizar a equipa em fase decisiva da temporada.

Atribuidas por LUIS MIGUEL

Tiragem: 103109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 40

Cores: Cor

Área: 26,68 x 5,34 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEBOL)) SELEÇÃO NACIONAL SUPERA UCRÂNIA NO APURAMENTO PARA O EUROPEU'2012

Portugal implacável prolonga o Carnaval

PORUGAL	28
UCRÂNIA	16
Ao intervalo: 17-6	
Local: Pavilhão Gimnodesportivo de Moimenta da Beira	
Jogadores	Gols 7m Esc. Jogadores
Hugo Figueira (gr)	0 0 0
Carlos Carreiro	2 0 1
Edmundo Moçambique	2 0 1
Cláudio Pedroso	7 0 0
Pedro Soá	3 1 0
David Tavares	4 0 0
Joel Costa	2 0 0
H. Laurentino (gr)	0 0 0
Filipe Mota	0 0 0
João Lopes	0 0 0
Besko Belanovic	0 0 0
Nuno Grilo	1 0 0
Inácio Carneiro	0 0 1
Dário Andrade	1 0 0
Ricardo Moreira	3 0 0
João Antunes	2 0 0
Treinador: Mats Olsson	Treinador: Leonid Zakharov
1.ª parte: 2-1; 5-1; 8-2; 12-5; 14-5; 17-6	
2.ª parte: 18-6; 19-11; 21-11; 24-13; 26-14; 28-16	

ALEXANDRE REIS

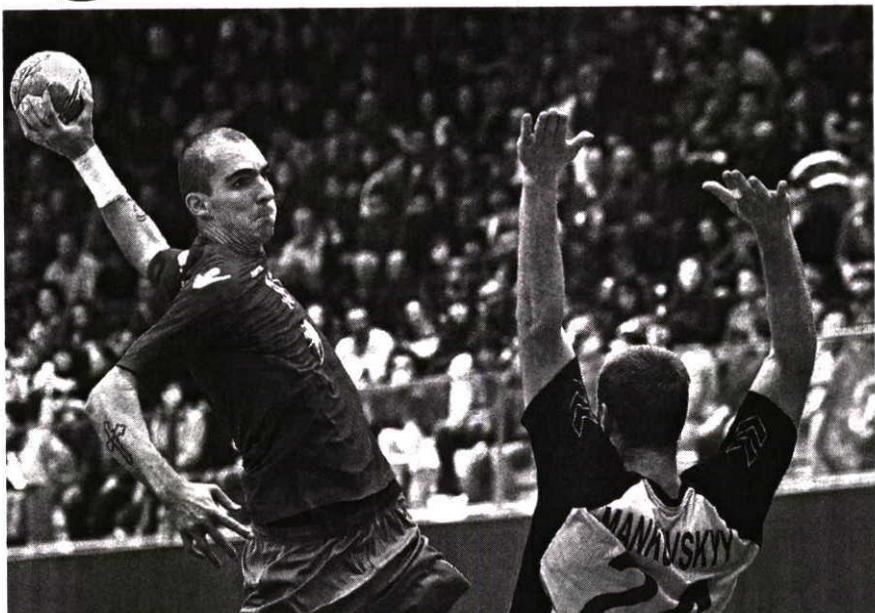
■ Com o pavilhão gimnodesportivo local a abarrotar – cerca de duas mil pessoas –, Moimenta da Beira engalanou-se ontem na receção à Seleção Nacional, numa festa que prolongou o Carnaval. Portugal deixou a Ucrânia reduzida a cinzas, com uma vitória contundente (28-16), que abre boas expectativas para o jogo de domingo, em Zaporozhye, frente ao mesmo adversário, e mantém vivo o sonho do apuramento no Grupo 3 de qualificação para o Europeu da Sérvia em 2012.

O primeiro sucesso de Portugal na série começou a ser construído

Pedroso (7 golos) e Figueira (15 defesas) foram as grandes figuras do jogo

logos nos minutos iniciais. O ataque organizado impôs-se com facilidade e uma eficácia impressionante à defesa 6:0 dos ucranianos, muito altos, mas sem argumentos técnico-táticos para contrariar o poderio dos pupilos de Mats Olsson.

O sueco montou igualmente um 5:1 muito agressivo a defender, que secou por completo as ameaças prometidas pela primeira linha do oponente,



PODEROSO. Lateral do Benfica já desequilibrou o defesa para se cotar como o melhor marcador

sitor, sem ferramentas para tornar o muro das quinas, muito bem escudado pelo guarda-redes Hugo Figueira, que, com 15 defesas, atingiu uma eficácia acima de 50%.

Artilheiro. Na frente do ataque, Cláudio Pedroso (7 golos) deu eficácia ao tiro exterior de Portugal e realizou boas movimentações de conjunto, tendo o ponta David Tavares (4 golos) feito, igualmente, mossa no adversário, ainda na 1.ª parte.

Face à vantagem de 11 golos ao intervalo (17-6), Olsson decidiu lançar outros jogadores e a equipa perdeu rendimento, embora, com excelentes pormenores, de Ricardo Moreira, a finalizar 3 golos em contra-ataque, e Filipe Mota, autor de um tento em penetração de enorme qualidade.

Aos 53 minutos, Portugal alcançou

GRUPO 3

Resultados

PORUGAL	28-16	Ucrânia
Eslovénia	30-28	Polónia

3.ª Jornada

Classificação

	P	J	V	D	Gols
1.º ESLOVÉNIA	6	3	3	0	95-84
2.º PORTUGAL	3	3	1	1	86-77
3.º Polónia	3	3	1	1	78-72
4.º Ucrânia	0	3	0	3	56-82

Próxima jornada

Polónia	Ucrânia
Eslovénia	Portugal(*)

12 e 13.º março

Antunes aproveita lesão de Rocha

• O pivô do FC Porto, Tiago Rocha, ficou de fora do jogo de Moimenta da Beira, por se ter ressentido de uma lesão na anca, contraida recentemente. Mas o também pivô, João Antunes (Belenenses), de 23 anos, sem ter estado perfeito, mostrou qualidades, apontando 2 golos de segunda linha, naquela que foi a sua estreia na Seleção Nacional de seniores, em jogos oficiais. A equipa das quinas parte amanhã para a Ucrânia, com 16 jogadores, os mesmos que tiveram a sua oportunidade na partida de ontem.

a maior vantagem no marcador (26-14) e, depois, foi só gerir.

As fugazes reações da Ucrânia, eram comprometidas com o elevado número de falhas técnicas (18 contra 15) do seu ataque.

Portugal ascende ao 2.º lugar do Grupo 3, em igualdade pontual com a Polónia, que não resistiu (28-30) na deslocação à Eslovénia.

CLÁUDIO PEDROSO
«Mais perto dos melhores»

■ "Fiquei feliz pela qualidade do jogo que realizei, mas o triunfo não se ficou a dever às individualidades, mas antes ao trabalho de todos os meus companheiros. Demonstrámos, com uma partida bem conseguida, que não estamos muito longe daquelas que são as melhores equipas da Europa. O nosso trabalho, agora, vai continuar, com o objetivo de ganhar na Ucrânia. Não vai ser um jogo fácil, mas se entrarmos com a mesma garra e determinação. Agradeço o apoio das pessoas de Moimenta. Foram preciosa ajuda." □

Lateral-direito de Portugal

MATS OLSSON
«Importante é estarmos vivos»

■ "Quando preparamos um jogo, imaginamos situações que possam acontecer, preparando a equipa para essas mesmas situações. Tudo correu conforme planeámos. O jogo foi a réplica de uma película. O sistema resultou na 1.ª parte. Conseguimos abrir a defesa adversária, marcando muitos golos. Não vamos olhar para o resultado na Eslovénia. O importante é estarmos vivos em junho e, se for necessário, vamos ganhar pontos na Polónia. Para já, temos de vencer os próximos encontros." □

Selecionador nacional de Portugal

LEONID ZAKHAROV
«Foi pior do que imaginava»

■ "Portugal demonstrou que estava muito bem preparado. Posso queixar-me de faltarem na equipa sete jogadores: dois que se naturalizaram russos, três lesionados e dois que não foram libertados pelos clubes, por questões contratuais. Mas vamos apostar neste grupo, com jogadores jovens. No futuro, a médio prazo, têm potencial. Talvez possa fazer algumas modificações para o jogo na Ucrânia, mas não acredito que possamos melhorar. Esperava um jogo difícil, mas foi pior do que imaginava. Não é normal." □

Selecionador nacional da Ucrânia

**ANDEBOL****Primeiro sucesso
no estágio de Resende**

A Seleção Nacional júnior venceu, ontem, a Noruega, por 32-23, no segundo jogo de preparação das duas seleções, que decorreu em Resende. Na primeira partida registou-se um empate (28-28). O próximo jogo de preparação é hoje com a Dinamarca.

JOÃO M. GOMES / LUSA

Meio: Antena 1 - Informação de Desporto

Duração: 00:01:09

Hora de emissão: 22:44:00

Selecção nacional de andebol

A selecção nacional de andebol derrotou a Ucrânia.



Sismaria entra em grande na fase final

José Roque

■ A equipa do AC Sismaria conseguiu uma importante vitória no arranque da fase final da 2.ª divisão nacional de andebol ao bater do Pavilhão da Gândara, a equipa do Marítimo por 26-21.

Naquela que terá sido a melhor exibição dos comandados de Pedro Violante no campeonato, o Sismaria preparou o jogo da melhor forma anulando uma equipa forte que tinha ficado em primeiro lugar na fase regular numa série onde estava inserido o clube de Leiria.

Com uma defesa sólida aliada

a um ataque eficaz, cedo o AC Sismaria assumiu o controlo do jogo conseguindo uma vantagem alargada. O Marítimo não conseguiu encontrar o antídoto para contrariar a defesa alta do Sismaria pelo que, ao intervalo, não se estranhava a vantagem de cinco golos da equipa leiriense (15-8), que premiava o excelente espectáculo que os jogadores do Sismaria proporcionava ao seu público.

Na segunda parte a equipa madeirense conseguiu equilibrar a contenda mas sem nunca conseguir pôr em perigo a vantagem do Sismaria que, nesta eta-

pa, se viu privada de vários jogadores que foram excluídos por dois minutos.

Aproveitando esse facto, o Marítimo passou a fazer marcação individual a Sérgio Sigismundo - mas uma vez um dos destaques da equipa azul com oito golos -, mas a boa prestação dos jogadores do Sismaria sobrava para as encomendas com destaque para o guarda-redes Pedro Almeida, que só actuou na segunda parte, com um punhado de boas defesas na fase final e de Luís Portela, a mostrar-se magistral na condução e organização ofensiva

da equipa.

A quatro minutos do final, o Marítimo chegou a estar a dois golos de diferença mas, mais uma vez, o espírito guerreiro do Sismaria fez-se notar, aproveitando para dilatar a vantagem em contra-ataques venenosos e uma excelente capacidade defensiva.

Destaque ainda na partida para Tiago Torgal que mostrou-se eficaz na conversão de três livres de sete metros que permitiram à equipa cimentar uma vitória que possibilita à equipa do Sismaria sonhar com a subida à 1.ª divisão. |



PRÓXIMO adversário do Sismaria é o Avanca, no dia 19 de Março

D.R.